Os zorápteros (Zoraptera) são uma [ordem](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_(biologia)) de [insetos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Inseto) contendo apenas uma família (Zorotypidae) com cerca de 40 [espécies](https://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%A9cie) conhecidas , distribuídas em dois [gêneros](https://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%AAnero_(biologia)): um [extinto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Extin%C3%A7%C3%A3o) contendo uma única espécie do [Cretáceo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cret%C3%A1ceo) (*Xenozorotypus burmiticus* Engel and Grimaldi, 2002), e o gênero *Zorotypus* contendo as demais espécies. São todos [animais](https://pt.wikipedia.org/wiki/Animal) pequenos, com menos de 3 [mm](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mil%C3%ADmetro) de comprimento, com [antenas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Antena_(biologia)) com nove segmentos (antenômeros), tarsos com dois segmentos e cercos monosegmentados. As antenas podem ser de formato filiforme ou moniliforme. Possuem formas aladas (com [asas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Asa)) e ápteras (sem asas). A forma áptera é a mais comum, geralmente de cor branca e sem olhos compostos nem [ocelos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ocelo), ao passo que as formas [aladas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Asa) têm tanto olhos compostos como ocelos e são mais pigmentados. Embora possuam em média menos que 3 mm de comprimento, um zoráptero alado pode ter uma envergadura de asas total de cerca de 7 mm. Como nos [cupins](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cupim) (Isoptera), eles podem soltar suas asas voluntariamente. As asas apresentam formado de nadadeiras, e venação reduzida.

São geralmente achados sob casca de [árvores](https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81rvore) ou em [húmus](https://pt.wikipedia.org/wiki/H%C3%BAmus) e [folhiço](https://pt.wikipedia.org/wiki/Serrapilheira" \o "Serrapilheira). Alimentam-se de esporos de [fungos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fungo) e outros pequenos [artrópodes](https://pt.wikipedia.org/wiki/Artr%C3%B3pode). O nome Zoraptera vem do [grego](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_grega_antiga) e significa "puramente sem asas" (foram nomeados antes das formas aladas serem descobertas).

São insetos de metamorfose simples, ou seja, [hemimetábolos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hemimetabolismo" \o "Hemimetabolismo). No Brasil, são insetos pouco estudados e observados. Por serem pouco estudados, a biologia reprodutiva da maioria das espécies persiste pouco conhecida. Sabe-se que os machos transferem um [espermatóforo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Espermat%C3%B3foro) para a fêmea durante breve cópula, em seguida fechando o acasalamento com uma estimulação ventral usando a fronte e as antenas. Algumas espécies são descritas como coloniais, contendo poucas dezenas de indivíduos socialmente organizados em uma hierarquia reprodutiva[[3]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Zoraptera#cite_note-3). Ecologicamente, acredita-se que os zorápteros tenham importante papel na reciclagem de detritos e nutrientes por consumirem matéria em decomposição e insetos mortos. Suas relações filogenéticas são pouco elucidadas, e no momento está ordem é considerada mais próxima da Superordem [Dictyoptera](https://pt.wikipedia.org/wiki/Dictyoptera).